



INSTITUTO
NACIONAL DE
TECNOLOGIA **INTE**
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

■ INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

INTE

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA

INTE

A visão dos laboratórios sobre a regulamentação de fogões e fornos a gás

Painel Setorial – Fogões e Fornos a Gás (Inmetro).

Rosana Novais (Tecnologista Pleno II)

10/12/2014



Sumário

- Histórico
- Parceiros
- Motivação
- Desafios dos laboratórios
- Benefícios Institucionais
- Desdobramentos
- Agradecimentos

Histórico

- A etiquetagem compulsória de fogões e fornos a gás foi instituída no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade – SBAC pela Portaria n°73 em 2002.
- O PBE fez 30 anos em 2014.
- No início havia apenas 1 laboratório acreditado para ensaios de fogões.
- Em 2002 devido a insistência e o convencimento do Inmetro no programa, se conseguiu que outro laboratório desse suporte ao programa.
- E assim Comgás x CEG em 2002 deram as mãos para ajudar o Inmetro nesta empreitada.

Os Parceiros do Inmetro neste programa



X



LABotec



Motivação

- Utilizar o programa como mecanismo de aprendizado para desenvolver tecnologia e inovação;
- Estudar cada interferência no ensaio, de temperatura, de ação de vento, de altitude, qualquer detalhe que possa impactar nos resultados de eficiência dos produtos.
- Responsabilidade como Laboratório do governo e parceiro do Inmetro, de disseminar o conhecimento, ajudando a aprimorar a regulamentação.

Desafios dos Laboratórios

- Interferência da altitude nos ensaios, é um estudo a ser feito com critério a nível de pesquisa.
- Interferência da cubagem da sala, pé direito e ação de vento nos ensaios, nos ensaios de rendimento, consumo, combustão e segurança de operação.
- Estabelecer protocolos de ensaio a serem inseridos na portaria vigente para minimizar as diferenças entre os laboratórios.

Desafios dos Laboratórios

- Discutir os resultados do interlaboratorial num fórum técnico, ao invés de simplesmente receber o relatório e se conformar com as respostas.
- O último interlaboratorial (tão aguardado) não obteve conclusão nenhuma.
- Ensaio do consumo do forno foi distorcido.

Não conformidades

- Tombamento; existe uma discussão de como fazer o ensaio
- Temperatura superficial (Painel e Vidro); suscitou na alteração do regulamento, mas existem varias dúvidas na medição em torno do manípulo, pois existe o toque inadvertido, quando os botões estão instalados num prolongamento da mesa e o calor é por condução.

Se a interpretação for frontal é 60°C.

Se for manuseável é 35°C.

Benefícios para o setor

- Uma maior transparência em relação a Norma NBR 13723-1 e 2.
- Um entendimento melhor por parte do Inmetro das questões técnicas.

Desdobramentos

- Uma revisão da NBR 13723-1, principalmente no que diz respeito aos ensaios de temperatura.
- Uma discussão sobre a mudança da Norma brasileira para NM, pois com a possível unificação pelo Mercosul, ficará mais difícil se discutir questões de temperatura superficial.

Agradecimentos

- Inmetro
- INT
- Eletros
- ABRAC
- Fabricantes